Estratégia
CONCURSOS

Aul

Contabilidade Geral p/ Polícia Federal (Escrivão) Com Videoaulas - 2019

Professor: Júlio Cardozo, Luciano Rosa

APRESENTAÇÃO. 1 CONCEITOS, OBJETIVOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE.

1 - APRESENTAÇÃO 2
2 - COMO FUNCIONARÁ O CURSO DE CONTABILIDADE? 3
3 - PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO 7
4 - 10 DICAS PARA QUE VOCÊ POSSA APRENDER CONTABILIDADE E EVOLUIR NA DISCIPLINA 8
5 - COMEÇANDO 10
6 - OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE 12
7 - BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE 13
8 - O QUE É UMA SOCIEDADE? 14
9 - COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS 16
10 - RAZONETES 17
11 - DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO 18
12 - CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO 20
13 - O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA? 21
14 - MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER 22
15 - INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS 24
16 - OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE 27
17 - FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES 28
18 - FUNÇÕES DA CONTABILIDADE 31
19 - PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO) 32
19.1 – BENS 32
19.2 – DIREITOS 34
19.3 – OBRIGAÇÕES 35
20 - TÉCNICAS CONTÁBEIS 35
20.1 – ESCRITURAÇÃO 35
20.2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 36
20.3 – AUDITORIA 37
20.4 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 38
21 - RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA 39
22 - QUESTÕES COMENTADAS 41
23 - LISTA DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA 58
24 - GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA 64

1 - APRESENTAÇÃO



Olá, meus amigos. Como estão?

Sejam bem-vindos ao **Estratégia Concursos**, simplesmente o **melhor curso preparatório para concursos deste país**!

É com grande satisfação que estamos aqui para ministrar para vocês o curso de **Contabilidade Geral para Escrivão PF!**

Antes de começarmos nosso curso, permita que nos apresentemos:

Meu nome é **Gabriel Rabelo**, sou **Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro** e **professor de direito empresarial e contabilidade** no site do **Estratégia**.

Autor dos livros **1.001 Questões Comentadas de Direito Empresarial – FCC** e **1.001 Questões Comentadas de Direito Administrativo – ESAF**, este último em coautoria com a professora Elaine Marsula, ambos publicados pela Editora Método.

Meu nome é **Luciano Rosa**, sou **Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo**, e **professor de contabilidade para concursos** no site do **Estratégia.**

Lançamos juntos, pela **Editora Método**, o livro **Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos** – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas. Este livro é baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e está disponível para venda no site da editora e nas diversas livrarias.

Contaremos também neste curso com o apoio do professor **Julio Cardozo**, **Auditor Fiscal da Receita Estadual do Estado do Espírito Santo**. O **fórum de dúvida deste curso e os mapas mentais estarão, principalmente, a cargo dele**.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

2 - COMO FUNCIONARÁ O CURSO DE CONTABILIDADE?

O edital ainda não foi publicado! Todavia, sabemos da necessidade de uma preparação de médio/longo prazo para o próximo concursos!

Quem deseja uma das vagas disponibilizadas no próximo concurso deve começar os estudos hoje!

O último edital foi publicado em 2018, com provas realizadas em setembro. A **banca** examinadora foi a **Centro de Seleção e Promoção de Eventos – CESPE** e **ofertava 80 vagas para Escrivão de Polícia Federal.**

O edital apresentou os seguintes requisitos para ingresso no cargo de **Escrivão de Polícia Federal**: **diploma**, devidamente registrado, de conclusão de **curso superior em nível de graduação**, **fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.**

Sobre a **remuneração**, grande interesse de todos, falamos que é possível ganhar **R$ 11.983,26 (inicial)** por mês como **Escrivão de Polícia Federal.**, regime de trabalho é de **40 horas semanais**, alcançando até **R$17.848,60 (final).**



CURIOSIDADE

E o que faz um Escrivão de Polícia Federal?

> Dar cumprimento às formalidades processuais, lavrar termos, autos e mandados, observando os prazos necessários ao preparo, à ultimação e à remessa de procedimentos policiais de investigação; atuar nos procedimentos policiais de investigação, acompanhar a autoridade policial, sempre que determinado, em diligências policiais; responsabilizar-se pelo valor das fianças recebidas e pelos objetos de apreensão; conduzir veículos automotores; cumprir medidas de segurança orgânica; atuar nos procedimentos policiais de investigação; desempenhar outras atividades de natureza policial e administrativa, bem como executar outras tarefas que lhe forem atribuídas.

O último concurso foi divido em 2 (duas) fases, a saber:

- **Primeira fase:**

PROVA/TIPO	NÚMERO DE ITENS		CARÁTER
(P_1) Objetiva	Bloco I	60	Eliminatório e classificatório
	Bloco II	36	
	Bloco III	24	
(P_2) Discursiva	Elaboração de texto dissertativo, de até 30 linhas.		
(P_3) Exame de aptidão física	–		Eliminatório
(P_4) Prova prática de digitação	–		Eliminatório
(P_5) Avaliação médica	–		Eliminatório
(P_6) Avaliação psicológica	–		Eliminatório

- **Segunda fase:**

> **Curso de Formação Profissional,** de **caráter eliminatório**, de responsabilidade da Academia Nacional de Polícia, a ser realizado no Distrito Federal, podendo ser desenvolvidas atividades, a critério da Administração, em qualquer unidade da Federação.

Feitas estas considerações gerais, passemos a falar especificamente da contabilidade.

A Contabilidade estava prevista dentro da prova Objetiva (P_1), especificadamente no Bloco III, o qual cotinha 24 questões. Não resta dúvidas de sua importância.

A ementa de Contabilidade Geral foi a seguinte:

> **Contabilidade Geral**: 1 Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade. 2 Patrimônio: componentes, equação fundamental do patrimônio, situação líquida, representação gráfica. 3 Atos e fatos administrativos: conceitos, fatos permutativos, modificativos e mistos. 4 Contas: conceitos, contas de débitos, contas de créditos e saldos. 5 Plano de contas: conceitos, elenco de contas, função e funcionamento das contas. 6 Escrituração: conceitos, lançamentos contábeis, elementos essenciais, fórmulas de lançamentos, livros de escrituração, métodos e processos, regime de competência e regime de caixa. 7 Contabilização de operações contábeis diversas: juros, descontos, tributos, aluguéis, variação monetária/ cambial, folha de pagamento, compras, vendas e provisões, depreciações e baixa de bens. 8 Balancete de verificação: conceitos, modelos e técnicas de elaboração. 9 Balanço patrimonial: conceitos, objetivo, composição. 10 Demonstração de resultado de exercício: conceito, objetivo, composição. 11 Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, legislação complementar e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 12 Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23 de setembro de 2016.

Como você está nos estudos da Contabilidade Geral?

Basicamente, temos três níveis de alunos:

1 - Os que nunca viram ou não estudam contabilidade há muito tempo.

2 – Os intermediários, que sabem fazer lançamentos, montar as demonstrações contábeis de modo geral e têm consciência de como funciona a disciplina.

3 – Os que estão “voando baixo”, ou seja, aquelas que já conhecem, dominam e estão precisando dar apenas um pente fino para praticamente gabaritar a matéria.

Nosso curso aqui do Estratégia atende perfeitamente os três tipos de concurseiros!

Vamos explicar.

> **Como será o curso?**
>
> a) As aulas terão PDF + Vídeos. Se você tem facilidade para aprender lendo, ganhará tempo ao ler o material escrito e poderá fazê-lo ao seu modo, sua velocidade. Se você tem um pouco mais de dificuldade é prefere assistir aos vídeos, sem problemas. Gravamos uma série de aulas com muitas e muitas questões resolvidas para que vocês possam fixar o conteúdo.

b) Serão muitas questões atualizadas, sempre com foco na banca examinadora, exceto quando a quantidade de questões for reduzida.

c) As aulas serão esquematizadas, apresentaremos muitas tabelas e recursos visuais para a melhor compreensão da matéria.

d) Ao final de cada aula teremos um resumo e mapas mentais para ajudar a memorização.

e) Fórum de dúvidas. Temos um professor exclusivamente para responder as dúvidas do curso, o nosso amigo Julio Cardozo.

f) As aulas são montadas para que possamos evoluir no ensino da contabilidade, aos poucos. Portanto, os primeiros encontros são básicos, depois iremos aprofundando gradativamente.

g) Sempre que estiver presente no edital ou necessário para a prova, falaremos sobre os chamados Pronunciamentos Contábeis, sobre aquilo que você precisa saber, mesmo que esse seja um curso de Contabilidade Geral e não de Contabilidade Avançada.

CRONOGRAMA DE AULAS

As nossas aulas serão assim divididas:

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Apresentação. 1 Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade
Aula 1	2 Patrimônio: componentes, equação fundamental do patrimônio, situação líquida, representação gráfica. 3 Atos e fatos administrativos: conceitos, fatos permutativos, modificativos e mistos. 4 Contas: conceitos, contas de débitos, contas de créditos e saldos. 5 Plano de contas: conceitos, elenco de contas, função e funcionamento das contas. 6 Escrituração: conceitos, lançamentos contábeis, elementos essenciais, fórmulas de lançamentos, livros de escrituração, métodos e processos, regime de competência e regime de caixa. 8 Balancete de verificação: conceitos, modelos e técnicas de elaboração.
Aula 2	Principais lançamentos contábeis
Aula 3	11 Lei nº 6.404/1976: alterações posteriores, legislação complementar e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Balanço patrimonial. Ativo
Aula 4	Passivo e Patrimônio líquido.
Aula 5	Ativo Imobilizado
Aula 6	7 Contabilização de operações contábeis diversas: juros, descontos, tributos, aluguéis, variação monetária/ cambial, folha de pagamento, compras, vendas e provisões, depreciações e baixa de bens.

AULA	CONTEÚDO
Aula 7	10 Demonstração de resultado de exercício: conceito, objetivo, composição.
Aula 8	CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade.
Aula 9	Pronunciamentos Contábeis para Agente de Polícia Federal.
Aula 10	Pronunciamentos Contábeis para Agente de Polícia Federal. Parte II
Aula 11	Questões Comentadas CESPE – Professor Julio Cardozo
Aula 12	Resumo Reta Final CESPE – Professor Julio Cardozo
Aula 13	Resumo de todo o curso – Professor Julio Cardozo

É isso, pessoal! Esperamos encontrar vocês nos próximos encontros.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo

Se ainda está em dúvida do nosso comprometimento em fazer o melhor material possível para vocês, vejam alguns comentários sobre o nosso no site do Estratégia:

MUITO BOM E ATUALIZADO!! PARABÉNS!!!
Parabéns!! Os PDF's e os vídeos estão com uma linguagem bem acessível e objetiva!
EXCELENTE!
Ótimo professor, ótima didatica! Super satisfeita!
O curso é excelente, professores de Parabéns!!

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:
Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos
Instagram: @contabilidadefacilitada

Quaisquer dúvidas:



Temos o destino que merecemos! O nosso destino está de acordo com os nossos méritos! (Albert Einsten)

3 - PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO

1 – Professores, devo começar pelo PDF ou pelos vídeos?

Resposta: Faça o teste na aula 00 e veja o que melhor funciona para você. Muitas vezes é recomendável assistir aos vídeos primeiro, já que contêm as informações gerais do curso e depois ir para o PDF. Mas, para contabilidade, geralmente é interessante estudar pelas duas mídias.

2 – Professores, há necessidade de utilizar um livro para complementar?

Resposta: Não. O nosso curso é completo. Para isso disponibilizamos PDF + Vídeos + Fórum de dúvidas.

3 – Professores, há necessidade de imprimir os Pronunciamentos Contábeis - CPCs para leitura seca?

Resposta: Não. E nem é recomendável. As normas em geral são muito grandes e técnicas. O concurseiro dificilmente terá o *feeling* para entender aquilo que realmente será cobrado e quais os temas pelos quais a banca tem predileção. Portanto, tudo o que você precisa saber sobre os CPCs está no curso.

4 – Professores, em que parte termina a contabilidade geral e começa a avançada?

Resposta: Hoje, não há mais rigor nessa distinção. As bancas entendem que contabilidade geral já contém os chamados Pronunciamentos Contábeis (que seriam a parte de Contabilidade Avançada).

4 - 10 DICAS PARA QUE VOCÊ POSSA APRENDER CONTABILIDADE E EVOLUIR NA DISCIPLINA



Antes de começar a aula propriamente dita, vamos deixar aqui **10 dicas para que vocês possam melhorar/iniciar os estudos de contabilidade**. Leia com atenção!

Dica 1: Saiba o que cai na sua prova e qual a extensão.

A Contabilidade é uma ciência una. Para concursos, basicamente temos:

– Contabilidade Geral: cobra os conceitos iniciais até a parte de demonstrações contábeis (incluindo DFC e DVA). Pode cair CPCs aqui, mas apenas questões mais genéricas (e não textos minuciosos das normas).

– Custos: cai a parte relacionada ao tratamento dos custos de produção.

– Análise: a questão dá demonstrações contábeis e o candidato utiliza índices para responder as questões.

– Avançada: Pronunciamentos Contábeis do CPC (48 ao todo, há necessidade de ver quais os mais importantes para a sua prova)

– Pública: mais presente em concursos da área de controle e gestão governamental.

Parece óbvio, mas já vi muita gente estudando o que não deve e muita gente não estudando o que deve.

Dica 2: Tenha em mente que a disciplina por vezes é complexa (não há como negar isso) e a perfeita compreensão para concursos demanda tempo e paciência.

No começo do curso, muita gente se queixa que não entende o funcionamento das contas, das demonstrações. Acreditem, é perfeitamente normal. Estudar contabilidade exige amadurecimento na disciplina, paciência e dedicação! Afinal, estabilidade e uma excelente remuneração mensal não poderiam ser tão fácil, não é?

Dica 3: Saiba que a contabilidade é uma ciência com convenções próprias.

Débito não significa necessariamente coisa ruim e crédito não significa coisa boa. Quando começar os estudos da contabilidade, saiba que essas palavras são utilizadas na disciplina com sentido contábil e não jurídico.

Dica 4: Leia a disciplina pela primeira vez por completo.

Possivelmente, irá aos trancos e barrancos, mas numa segunda ou terceira leitura (sim, será necessário), você terá um conhecimento muito melhor. Leia, tenha um entendimento completo. Depois, comece novamente. Por quê? A disciplina é demasiadamente

interligada. Os assuntos são totalmente dependentes. Há coisas que você verá na aula 00 que só serão tratadas com profundidade na aula 03, por exemplo.

Dica 5: Conheça a banca que fará a sua prova. Cada uma das bancas tem um estilo peculiar de cobrança.

Hoje, podemos dizer seguramente que cada uma das principais bancas cobra a matéria de seu modo. Então, é imperativo conhecer os principais temas cobrados por cada uma e as peculiaridades.

Dica 6: Faça questões e simulados rotineiramente.

Assim como é importante treinar em outras matérias, na contabilidade não é diferente. Para ganhar tempo, agilidade e conhecimento, faça muitas e muitas questões.

Dica 7: Estude por um ou dois materiais, no máximo.

Evite estudar por uma quantidade muito grande de materiais. Escolha um professor que te agrade. Se você está lendo essa aula é por que tem a possibilidade de nos escolher! Saiba que será uma grande satisfação ser seu professor e fazer parte da sua preparação. Mas, mesmo que opte por escolher outro, fique com este professor como principal e talvez somente mais um para apoio.

Dica 8: Dedique pelo menos três dias na semana para estudar contabilidade.

Estudar em ciclos é uma ótima ferramenta. Dentro do ciclo, dedique pelo menos umas 5 ou 6 horas semanais para contabilidade.

Dica 9: Utilize o fórum de dúvidas (dos cursos) ou nosso grupo de estudo no Facebook para sanar suas dúvidas.

Dica 10: Tenha paciência e saiba que essa é uma etapa necessária na vida e, depois da aprovação, a vida melhora E MUITO!

Vamos ao curso?

5 - COMEÇANDO

O nosso primeiro encontro cuidará de apresentar o **bê-á-bá da contabilidade**. Trataremos aqui de pontos básicos para o entendimento da disciplina.

A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é contabilidade?**

Eis uma pergunta interessante! Sabemos que existem diversos tipos de entidades (sociedades limitadas, sociedades anônimas, associações, fundações, órgãos públicos, etc.), correto? Essas pessoas jurídicas realizam diversos tipos de operações: compram matéria-prima, vendem mercadorias, pagam a conta de luz, pagam funcionários, movimentam dinheiro em banco. A **contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos esses fatos**.

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

> Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Se você é um grande investidor e quer empregar o seu capital em uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer esmiuçar contrato a contrato, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

Pois então, a contabilidade irá te **fornecer todas essas informações**, de modo prático, através das demonstrações financeiras. **A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários.**

Esquematizemos:

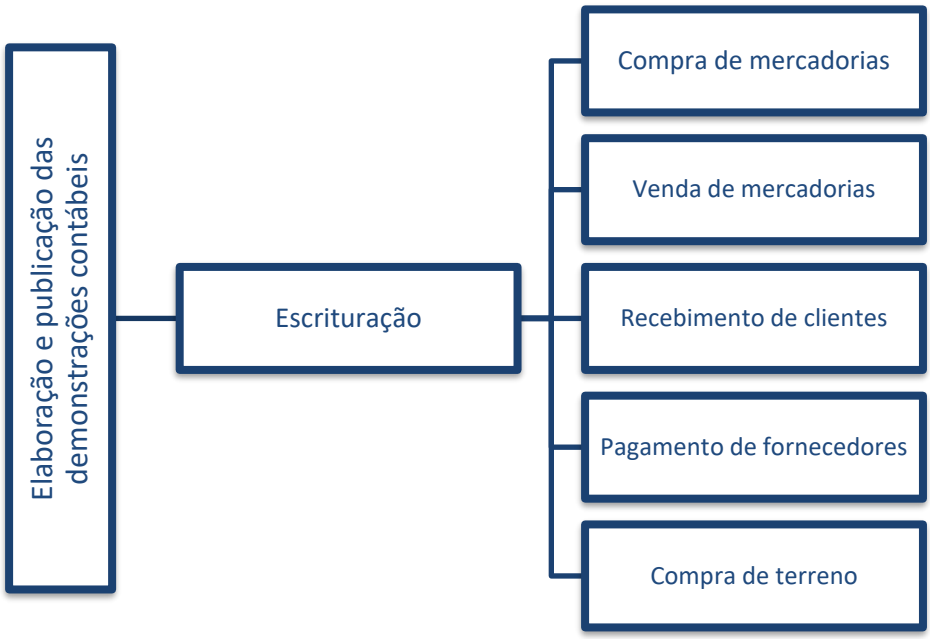


Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja a **contabilidade**. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas **demonstrações contábeis.** Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma **técnica contábil** que reúne todos os documentos que contenham **fatos contábeis**, lançando-os nos **livros contábeis** respectivos, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de **escrituração**[1]. É mais ou menos assim:

ESQUEMATIZANDO

Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, **ao nos depararmos com os livros de uma entidade (e entendam por livros comerciais ou contábeis** – tratem como sinônimos – **principalmente o livro diário e razão**), **encontraremos todos esses fatos**.

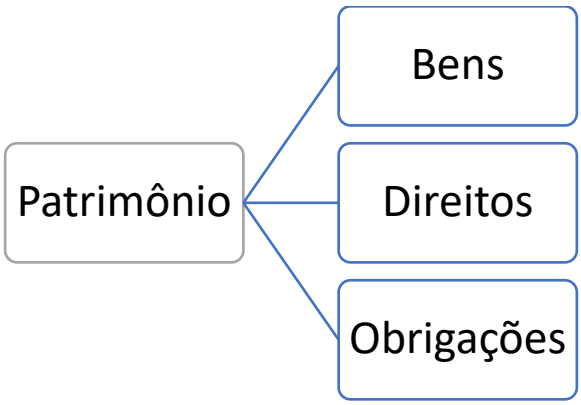
Tudo bem, até aqui: **pergunte-se se você sabe o que é e para que serve a contabilidade, então podemos seguir!**

[1] ***Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.**

6 - OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

Esquematizemos:



ESTA CAI NA PROVA!

(AOCP/Analista Contabilidade/EBSERH/2016) As Ciências Contábeis, assim como qualquer outra área de conhecimento, possuem um objeto de estudo. Assinale a alternativa que apresenta o objeto de estudo da Contabilidade.

a) Riqueza da empresa.

b) Balanço Patrimonial (BP).

c) Bens, Direitos, Obrigações, Receitas, Despesas, Contas a Receber e a Pagar.

d) Patrimônio.

e) Método das Partidas Dobradas.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.



Gabarito → D.

7 - BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE

Pessoal, antes de começar a estudar a contabilidade, você deve saber que ela tem uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na **Lei 6.404/76** (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

> **Observação:** nós esquematizamos e disponibilizamos gratuitamente essa lei para vocês. Ela pode ser encontrada no site do Estratégia Concursos!
> Link: https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/lei-6404-esquematizada-e-atualizada-para-concursos/

É extremamente importante, para todos os concursos que exijam contabilidade, que você saiba basicamente os **artigos 175 a 204** desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas.



Além dessa legislação, temos de saber que, a partir de 2007, nós tivemos a **convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais**. Mas, professores, o que é isso? Bom, para que pessoas do mundo inteiro possam investir em outros países, era necessária uma padronização da contabilidade. Afinal, imagine se uma informação contábil é tratada de modo diferente em cada um dos 193 países deste mundo. O que seria?

Então, as tão faladas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram essas mudanças, alterando a Lei 6.404/76.

Com isso, surgiu o **Comitê de Pronunciamentos Contábeis**, que edita os chamados **Pronunciamentos Contábeis** ou **CPCs** que hoje são tão explorados em concursos.

As normas do CPC não são vinculantes, mas os diversos entes reguladores editam normas idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. **Foi revogada! Só foi cobrada em provas cujos editais saíram até 31.12.2016.**

- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer: AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas.

8 - O QUE É UMA SOCIEDADE?

Pessoal, visto esses conceitos iniciais, vamos começar a falar um pouco da contabilidade propriamente dita.

Precisaremos entender um pouco de direito empresarial. Mas, para a sorte de vocês, o Gabriel Rabelo é professor também desta disciplina. Vamos explicar!

Quando desejamos iniciar um negócio não podemos simplesmente pegar um bocado de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de **empresário**. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou **sociedade empresária.**

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imagine que eu e você nos associamos. Desejamos abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Como eu disse, não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresário. Um deles é que **criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio**. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma **pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios**. **Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios.**

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na contabilidade, essa **distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, o que, antes da revogação da Resolução 750/93 do CFC, era chamado de princípio da entidade**.

ESQUEMATIZANDO

Autonomia da pessoa jurídica



Pois bem, ainda no campo do direito empresarial (aplicado à contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso? Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a "ter vida própria". Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Essa quantia é chamada de **capital social.**

TOME NOTA!

Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

Observação: Aqui, estamos falando das sociedades empresárias, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por sociedades simples, associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros. Por isso, tecnicamente, o mais correto é a utilização da expressão **entidade** e não sociedade.

HORA DE PRATICAR!

(FCC/Analista de Mercados de Capitais/CVM/2003) Numa determinada empresa familiar, as contas particulares dos sócios eram pagas com cheques de emissão da própria pessoa jurídica.

Esse procedimento é contrário ao princípio contábil da

a) Entidade.

b) Continuidade.

c) Oportunidade.

d) Objetividade.

e) Materialidade.

Comentários:

A questão é bem antiga, mas o objetivo é fixar o entendimento que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. Há grave afronta ao princípio da entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, que trata dos chamados princípios contábeis, ainda há que existir distinção entre a pessoa dos sócios e da entidade. Isso decorre da essência da contabilidade.

Gabarito → A.

9 - COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS

Então, vamos supor o seguinte: Nós, Gabriel e Luciano, e você (sócio X) seremos sócios. Criaremos a sociedade Alfa Ltda, que terá sede física, e cujo objeto será a venda de mercadorias em um bairro nobre de São Paulo.

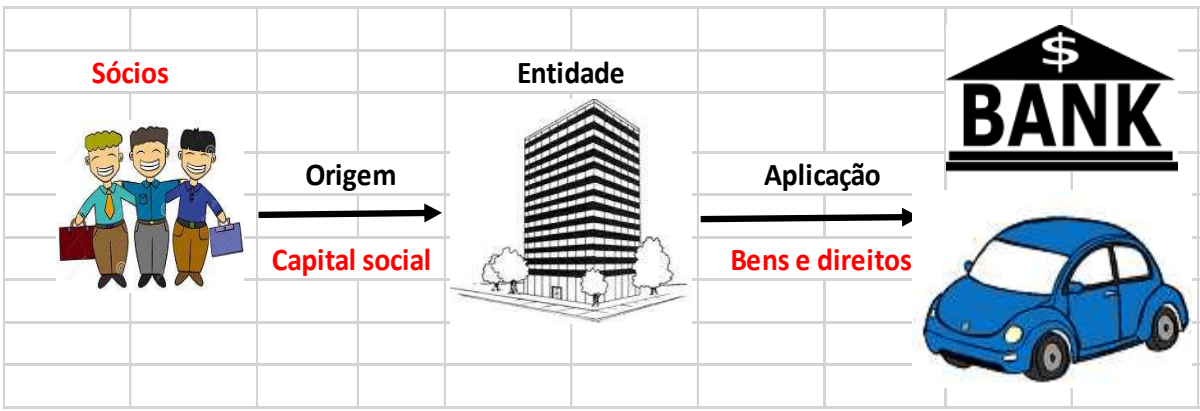
O contrato social prevê: os sócios Gabriel e Luciano entregaram R$ 100.000,00 cada e o sócio X entrega R$ 50.000,00. Todo o valor será entregue em dinheiro.

Então, a sociedade ficará assim:

Capital social	
Gabriel	100.000,00
Luciano	100.000,00
Sócio x	50.000,00
Total	**250.000,00**

Portanto, pergunto: **o capital social é um recurso que provém da entidade ou de terceiro**? Da entidade, correto? É um recurso que pertence à própria entidade. A origem deste valor é o dinheiro que os sócios entregaram. Com efeito, entenda que o **capital social é uma origem de recursos. É uma fonte de recursos própria**. Os sócios estão entregando dinheiro para a sociedade, que vai ser aplicado em **bens e direitos**.

ESQUEMATIZANDO



Portanto, **os sócios entregaram dinheiro (origem) para a sociedade, que irá aplicar em um bem, nesse caso chamado caixa (aplicação), já que foi dito, no contrato social, que seria entregue dinheiro**. Aqui, já devemos começar a nos utilizar do raciocínio contábil: temos duas contas envolvidas, capital social (origem) e caixa (aplicação).

TOME NOTA!

Como raciocinar contabilmente? Três sócios entregam R$ 250.000,00 para a sociedade. O que está acontecendo?

Resposta: Bem, a sociedade está sendo constituída. O dinheiro que os sócios entregaram para a sociedade compõe uma conta chamada capital social. Essa origem terá algum tipo de aplicação, seja em bem, seja em direito. Neste caso, como o contrato exige a aplicação em dinheiro, irá para a conta caixa. Ficará no numerário da empresa.

O conjunto de contas de que a entidade se utiliza é chamado de plano de contas.

Agora, acresceremos mais um aspecto à aula.

10 - RAZONETES

Na contabilidade, cada um desses componentes patrimoniais (capital social, caixa, bancos, estoques, investimentos, fornecedores, obrigações a pagar, empréstimos a pagar, entre outros) recebe o nome de **conta**.

Portanto, a partir de agora, falaremos **conta caixa, conta capital social, conta bancos** e assim por diante.

Então, meus amigos, toda vez que falarmos **na movimentação dessas contas**, precisaremos nos utilizar de uma coisa muito famosa na contabilidade. São os chamados **razonetes**. Eles têm a seguinte estrutura:

Conta X	

Eles têm a forma de um "T" mesmo. Então, as contas são movimentadas através dos razonetes. Os **lançamentos são feitos dos dois lados dos razonetes**. É como se fosse uma equação matemática e, **ao final, devemos compensar os saldos**.

	Conta X	
	500,00	300,00
	1.000,00	
Saldo	1.200,00	

Pois bem! Vimos que o razonete tem dois lados. A partir de agora, queremos que vocês chamem **o lado esquerdo do lado dos débitos**! Queremos, também, que vocês chamem **o lado direito de lado dos créditos**!

Muito importante!

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

Agora, vamos para um outro ponto muito importante da contabilidade. Galera, a contabilidade é como uma equação matemática. Há que existir igualdade entre os dois lados. **O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções**.

Então, no nosso lançamento: entrou dinheiro no capital social e entrou dinheiro no caixa. Sabemos que esses montantes se equivalem. Nos razonetes, ficará assim:

Origem (capital próprio)			Aplicação (bem)	
Capital social			Caixa	
	250.000,00		250.000,00	

*__Observação__: não se preocupe, por enquanto, em saber quais contas aumentam a débito e crédito.

Vejam que os montantes são equivalentes. Temos R$ 250.000,00 de débito (no caixa) e R$ 250.000,00 de crédito no capital social.

Mas, professores, nesse exemplo, **o caixa aumentou, por que temos um débito**? Eis um outro ponto importantíssimo da disciplina! Vamos lá!

11 - Desvinculando a Contabilidade do Direito

Meus amigos, chegamos a um outro ponto crucial para o entendimento da disciplina. Pedimos aqui encarecidamente o seguinte: **desvinculem as noções de débito e crédito (falaremos lançamento a crédito e lançamento a débito) do sentido jurídico ou comum em que as palavras são utilizadas.**



As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados.

Explicamos.

No exemplo acima, tivemos a constituição de uma sociedade. Os sócios entregaram dinheiro, que foi para o caixa. O caixa aumentou. Mas ali, naquela ocasião, aumentou a débito. Ora, sem problema algum. Na contabilidade, os ativos (bens e direitos) aumentam a débito. E nada tem de errado com isso. É uma convenção!



INDO MAIS
FUNDO!

Ainda não vai ficar nem um pouco claro para vocês, mas tomem as seguintes notas:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"*	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"*	Desp. de salár.	Débito	

***Os itens receitas e despesas estão assim gravados somente para fins didáticos. Mais à frente, serão conceituados pormenorizadamente**.

Voltando aos nossos conceitos. Querem ver um exemplo clássico de por que devemos parar de misturar as definições contábeis com as jurídicas? Vejamos!

- Você vai ao banco. Infelizmente, é um péssimo mês (sabe como é, ainda não foi aprovado no concurso) e está no **vermelho**. Quando você tira o seu extrato, ele estará mais ou menos da seguinte forma:

DATA	HISTÓRICO	VALOR
	-DEZEMBRO/2010-	
24/12/2010	SALDO	60,00
26/12/2010	DEPÓSITO	30,00 C
27/12/2010	SALDO	
30/12/2010	SAQUE	50,00 D
	-JANEIRO/2011-	
02/01/2011	SALDO	
05/01/2011	SAQUE	110,00 D

No final do seu extrato, negativo, provavelmente aparecerá algo do tipo:

Saldo	XXXX,XX D

No banco, no seu extrato, o valor, por exemplo, 30,00 C representa um depósito feito em nosso favor. O valor 50,00 D, representa um saque, ou seja, saiu dinheiro do banco. Mas **esqueça essa conotação!** Sabe o que isso tem a ver com a contabilidade? **Ela representa a contabilidade do banco e não a nossa (do correntista)**.

Quando você tem dinheiro a receber no banco, ele não tem uma obrigação contigo? Sim! Então, quanto mais **obrigação o banco tem contigo**, **mais saldo credor ele terá**, pois as obrigações aumentam a saldo credor. Olhe a tabela acima e entenderá. Parece difícil, não é? Mas logo se tornará lógico!

FIQUE ATENTO!

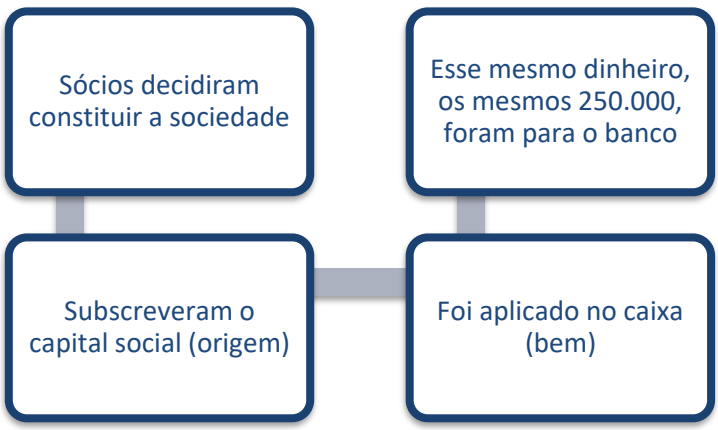
Esqueçam, pois, os extratos bancários para estudar contabilidade. Esqueçam o sentido jurídico. Tirem da cabeça, também, a conotação de que débito é uma coisa ruim e crédito é uma coisa boa! Na contabilidade não funciona assim. Tudo o que estudaremos na contabilidade é uma convenção própria. Pense, a partir de agora, sob o ponto de vista da entidade, da empresa. Assimile essas informações e você aprenderá a disciplina.

12 - CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO

Vamos continuar o nosso exemplo: Depois que nós três (sócios) integralizamos o capital social, ele foi para o caixa. Mas a empresa houve por bem que seria mais seguro se depositássemos o dinheiro em um banco. Por isso, decidimos abrir uma conta no Banco do Brasil S.A, e transferimos todo o dinheiro para aquela instituição. O que vai acontecer?

Como raciocinar contabilmente? Está saindo o dinheiro do caixa e será depositado em uma conta no banco. Correto? É um raciocínio simples.

Vejamos:



Então, o que deverá acontecer com o seu caixa, que tinha um valor de R$ 250.000,00? Bom, deverá ficar zerado! Se não haverá dinheiro lá, não há que ficar qualquer valor nesta conta.

Razonetes:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	⟷	250.000,00	
-	-			

É tudo o que estamos dizendo: é como uma equação. Se de um lado do razonete há um lançamento de valor X, do outro haverá um ou mais lançamentos de mesmo montante.

Aqui, o caixa já tinha um saldo inicial de R$ 250.000,00 (em preto) quando iniciamos o lançamento. Mas quando tiramos todo o dinheiro, essa conta caixa ficou zerada.

Bom, se ela estava lançada a débito com o valor de R$ 250.000,00, para zerar, teremos de fazer um lançamento a crédito. E isso coincide com o que dissemos naquela tabela:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito

O caixa é um bem, sendo um bem, é o que chamamos de ativo. Sendo um ativo, aumenta a débito e diminui a crédito. Só isso! Então, no nosso caso, diminuirá a crédito, pois estamos tirando o numerário desta conta.

Por outro lado, na contrapartida, a conta bancos está aumentando! Afinal, o dinheiro foi parar lá. Então, a conta bancos é o que? É um direito da minha empresa! Eu tenho a disposição desse dinheiro no banco, quando eu achar melhor. Então, quando eu deposito um valor, está surgindo um direito para a entidade. **Se é um direito, é um ativo**! Se um ativo está aumentando, então ele aumentará a débito. É bem simples. Estão vendo?

Por isso o lançamento fica dessa maneira:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	⟷	250.000,00	
-	-			

Esse é o raciocínio contábil! Se você nunca estudou, seja bem-vindo.

13 - O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?

Pergunte-se se você já consegue, sozinho, responder aos seguintes questionamentos:

1) O que é a contabilidade? Qual a sua finalidade? Qual o seu objeto?

2) Como ela ajuda os seus usuários?

3) Qual a principal lei hoje vigente para o estudo da ciência contábil?

4) O que é uma sociedade? Os “donos” da sociedade e a sociedade empresária são a mesma coisa?

5) Qual o princípio da contabilidade se refere à separação entre o patrimônio dos sócios e o da empresa?

6) O que é um razonete? Quais são os dois lados de um razonete?

7) Como fazer o lançamento da constituição de uma sociedade?

8) Como raciocinar contabilmente?

9) As noções de débito e crédito do mundo jurídico, do “mundo comum”, são as mesmas utilizadas na contabilidade?

Se você souber responder a todas essas assertivas, então sugerimos que siga em frente. Caso contrário, releia mais uma vez tudo o que foi posto por aqui!

14 - Mais Lançamentos Para que Vocês Possam Entender

Até agora, a nossa situação está assim:

Lançamento contábil inicial – constituição da sociedade

Capital social			Caixa	
	250.000,00		250.000,00	

Transferência do dinheiro do caixa para o banco:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	⟷	250.000,00	
-	-			

Agora, vamos imaginar uma compra de mercadoria a prazo, no valor de R$ 30.000,00. O pagamento se dará somente em 30 dias.

Como raciocinar contabilmente? Está entrando mercadoria na minha empresa. Bom, se está entrando mercadoria, abriremos uma conta, chamada conta estoques ou mercadorias. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa ou do banco? Não! O pagamento será a prazo. Portanto, não estamos tirando dinheiro imediatamente, mas sim criando uma obrigação para pagar no prazo de 30 dias. Essa conta correspondente será chamada de conta fornecedores.

Esquematizemos:

Compra de mercadoria a prazo	
Conta estoque (bem)	**Conta fornecedores (obrigação)**
Aumentou, entrou mercadoria	Aumentou, pois temos que pagar o fornecedor

Agora, é só lembrar a nossa tabelinha:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito

Então, quando tivermos esse raciocínio contábil, é só abrir os razonetes e lançar.

Ficará:

Estoques			Fornecedores	
30.000,00	⟷			30.000,00

Vejam que o **total dos lançamentos a débito e a crédito se equivalem!** Na contabilidade, essa igualdade recebe o nome de **método das partidas dobradas.**

Método das partidas dobradas: O total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

Agora, vamos fazer mais um lançamento: pagamento antecipado de metade do valor aos fornecedores, no valor de R$ 15.000,00.

Como raciocinar contabilmente?

Galera, aqui está havendo o pagamento de metade das dívidas com fornecedores. A dívida é de R$ 30.000,00 e quitamos R$ 15.000,00.

O que temos de fazer?

Ora, saiu dinheiro do banco! Então, já sabemos inicialmente que vamos diminuir essa conta (que é onde está o nosso dinheiro). Adicionalmente, metade da dívida com o fornecedor terá de ser diminuída! Afinal, se um investidor olhar o nosso razonete, ela terá de saber que a dívida não é mais de R$ 30.000,00, mas sim de R$ 15.000,00.

Vejam que a contabilidade reflete a "vida real" da empresa. Ela tenta se aproximar ao máximo daquilo que acontece no cotidiano da entidade, para que os seus usuários possam ter informações fidedignas.

Então, agora é só pensar:

Pagamento do fornecedor	
Conta bancos (direito)	**Conta fornecedores (obrigação)**
Diminuiu, pois saiu dinheiro	Diminuiu, pois pagamos uma parte da dívida

Ficará assim:

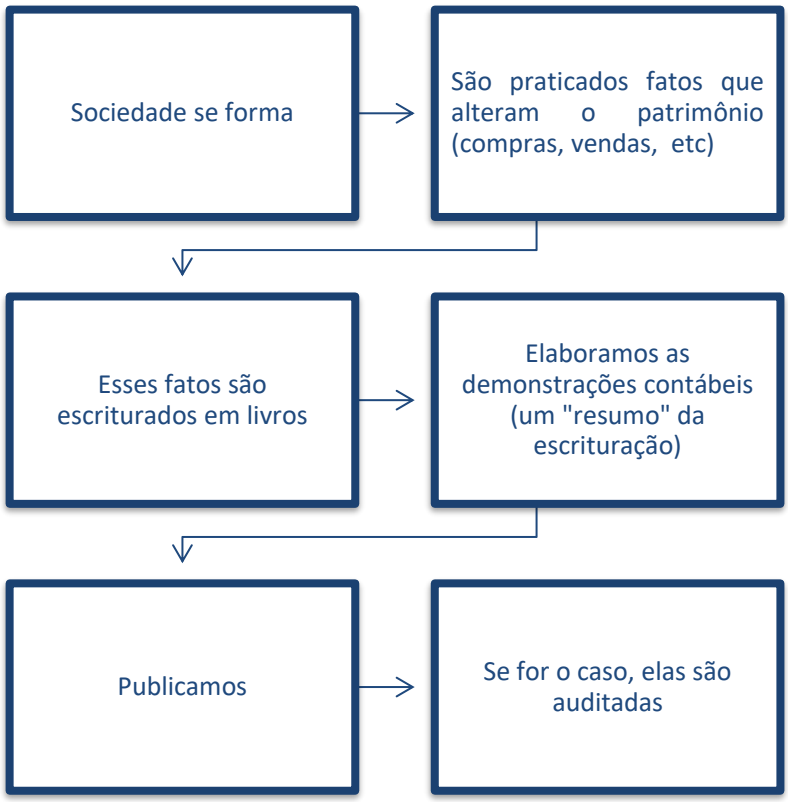
Bancos	
250.000,00	15.000,00
235.000,00	
Fornecedores	
15.000,00	30.000,00
	15.000,00

15 - INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS

Já temos muitas informações relevantes até aqui, mas agora, precisaremos introduzir mais algumas. Eu sei que são muitas informações, mas vida de concurseiro não tem jeito! Depois que passar, você pode optar em nunca mais olhar para um razonete novamente.

Bom, a partir de agora, introduziremos alguns conceitos importantíssimos para o estudo da contabilidade.

Sabemos que a contabilidade funciona basicamente assim:



Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. A **principal demonstração contábil é o balanço patrimonial**.

O balanço patrimonial evidencia a situação patrimonial e financeira da entidade. É como se tirássemos uma foto da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de **exercício social**, pegamos todos os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.

CURIOSIDADE

Querem ver como é um balanço patrimonial de fato?

Trouxemos a seguir o balanço patrimonial do terceiro trimestre da 2015, da Petrobras.

Balanço patrimonial – Petrobras – 3º trimestre/2015

Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	176.380	135.023
Caixa e equivalentes de caixa	99.870	44.239
Títulos e valores mobiliários	4.379	24.763
Contas a receber, líquidas	21.155	21.167
Estoques	32.585	30.457
Impostos e contribuições	10.172	10.123
Ativos classificados como mantidos para venda	295	13
Outros ativos circulantes	7.924	4.261
Não Circulante	755.182	658.352
Realizável a L. Prazo	69.189	50.104
Contas a receber, líquidas	17.017	12.834
Títulos e valores mobiliários	341	290
Depósitos judiciais	8.914	7.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.753	2.673
Impostos e contribuições	10.681	10.645
Adiantamento a fornecedores	7.883	6.398
Outros ativos realizáveis a longo prazo	9.600	10.140
Investimentos	15.987	15.282
Imobilizado	657.873	580.990
Intangível	12.133	11.976
Total do Ativo	931.562	793.375

PASSIVO	R$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	109.719	82.659
Fornecedores	26.641	25.924
Financiamentos	53.376	31.565
Impostos e contribuições	14.011	11.453
Salários, férias, encargos e participações	6.156	5.489
Planos de pensão e saúde	2.253	2.115
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	195	-
Outras contas e despesas a pagar	7.087	6.113
Não Circulante	530.861	399.994
Financiamentos	453.208	319.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.156	8.052
Planos de pensão e saúde	47.200	43.803
Provisão para desmantelamento de áreas	20.176	21.958
Provisão para processos judiciais	6.559	4.091
Outras contas e despesas a pagar	2.562	2.620
Patrimônio Líquido	290.982	310.722
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	84.007	103.416
Participação dos acionistas não controladores	1.543	1.874
Total do passivo	931.562	793.375

* Fonte: **Para acessar o site, clique aqui!**



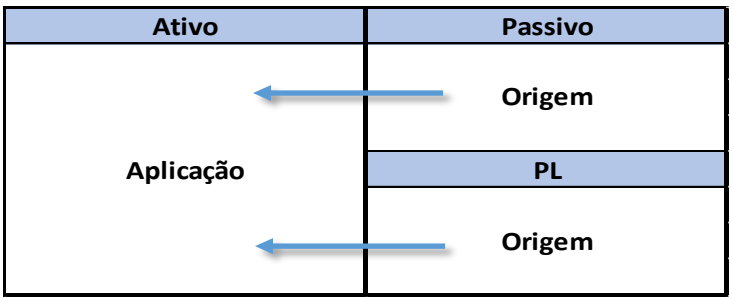
Portanto, gravem: **principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!**

O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

Esquematizemos:

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio Líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade

Graficamente, para nós, para estudo da disciplina e resolver questões faremos sempre algo do tipo:



Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: **capital próprio** (quando vem do PL) e **capital de terceiros** (quando vem do passivo, das obrigações).

Portanto, vamos classificar as contas que vimos até aqui:

- Capital social: Patrimônio líquido (capital dos sócios).

- Caixa: Ativo (bem)

- Bancos: Ativo (direito)

- Estoques ou Mercadorias: Ativo (bem)

- Fornecedores: Passivo (obrigação).

Bom, pessoal. Se você olhar o total de todas as contas que já analisamos até agora, verá que o balanço patrimonial ficará assim:

Ativo		Passivo	
Caixa	-	Fornecedores	15.000,00
Bancos	235.000,00		
Estoques	30.000,00		
		PL	
		Capital social	250.000,00
Total	**265.000,00**	**Total**	**265.000,00**

O que vocês notam neste balanço? **O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!**

Na contabilidade, essa equação recebe o nome de **equação fundamental da contabilidade**.

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

Então, se temos um ativo total no valor de R$ 100,00 e um passivo exigível no valor de R$ 40,00. De quanto será o nosso PL? Isso! R$ 60,00.

Ativo = P + PL
100 = 40 + PL
PL = 60,00.

16 - OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Dissemos acima que, como ciência que é, a contabilidade possui um **objeto**. Esse **objeto é o patrimônio das entidades**.

O **patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações** de uma entidade.

A **contabilidade se aplica às aziendas**. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

ESQUEMATIZANDO

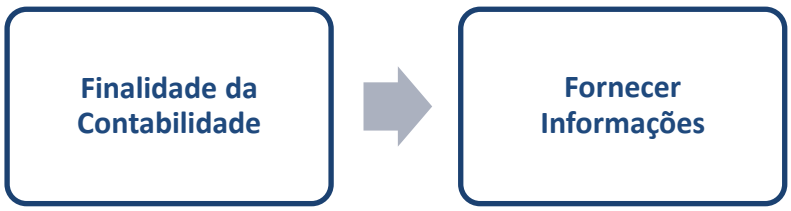


17 - FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES

A **finalidade principal da ciência contábil** é **fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade**.

Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a "saúde" da empresa gerenciada.

Esquematizemos:



As **demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral**, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os **usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos**, conforme tenham ou não ligação com a entidade que reporta essas informações.



Usuários internos

- **Empregados**. Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

Usuários externos

- **Investidores**. Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

- **Credores por empréstimos**. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- **Fornecedores**. Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- **Clientes**. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

- **Governo e suas agências**. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.

- Público. As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.



ESQUEMATIZANDO





INDO MAIS FUNDO!

Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Com a **revogação da Resolução 750/93** – que trata dos princípios de contabilidade – acreditamos que as bancas darão grande ênfase a esta norma.

Nele, temos a seguinte disposição:

> OB5. **Muitos investidores, credores por empréstimo e outros credores**, existentes e em potencial, não podem requerer que as entidades que reportam a informação prestem a eles diretamente as informações de que necessitam, devendo desse modo confiar nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, para grande parte da informação contábil-financeira que buscam.
> Consequentemente, eles são os **usuários primários** para quem relatórios contábil-financeiros de propósito geral são direcionados.

Obs.: Relatório contábil-financeiro = demonstração contábil

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários primários, ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente**.

Os usuários primários são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretas, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Um Auditor Fiscal, por exemplo, não é usuário primário, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de credibilidade. **Como a administração controla a elaboração das informações, não iria "enganar a si mesma", com informações falsas**.

Isto não significa que a Administração não use as demonstrações contábeis. Mas as demonstrações são feitas principalmente para atender aos usuários externos.

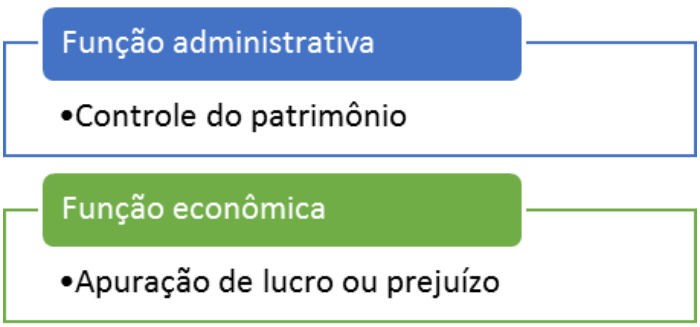
18 - FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa**: como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temo em caixa, no banco.

b) **função econômica**: a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício**. Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **demonstração do resultado do exercício**, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas suplantam as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.





19 - PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direito de **ativo**. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de **passivo**.



Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações

Vamos fazer uma breve comparação entre **ativo, passivo, receita e despesa**, antes que façamos uma análise de cada um destes itens patrimoniais...

- **Ativos** são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.

- **Receita** decorre de ganhar dinheiro. Quando a empresa usa a máquina que é uma ativo para produzir produtos e vende esses produtos, está ganhando receita.

- **Passivos** são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.

- **Despesas** são os gastos que a empresa incorre para conseguir ganhar as receitas. Assim, temos: despesas de salários (pagamento aos funcionários), despesa de administração, despesa de aluguel, etc.

Essas explicações ficarão mais claras ao longo do curso.

Também é importante saber que:

- **Patrimônio bruto ou patrimônio total:** total do ativo.

- **Patrimônio líquido:** Ativo – Passivo.

19.1 – BENS

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Alguns vão ainda mais longe e definem os bens como tudo aquilo que pode proporcionar ao homem qualquer satisfação. Levando em conta esta definição extraída da 7ª edição do dicionário jurídico de Deocleciano Torrieri, podemos concluir que a saúde é um bem, pois proporciona ao homem certa satisfação. A amizade também o é. Todavia, contabilmente, estamos interessados somente naqueles bens que possam ser avaliados em termos monetários.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).



Exemplos de bens tangíveis	Exemplos de bens intangíveis
•Caixa •Terrenos •Estoques •Veículos •Ferramentas •Máquinas	•Software •Patentes •Marcas •Propriedade intelectual

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do **ativo**. Guardem esta regra.



Os “bens” podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as “disponibilidades”, ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso.

Exemplos:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

Exemplos:

- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado.

Exemplos:

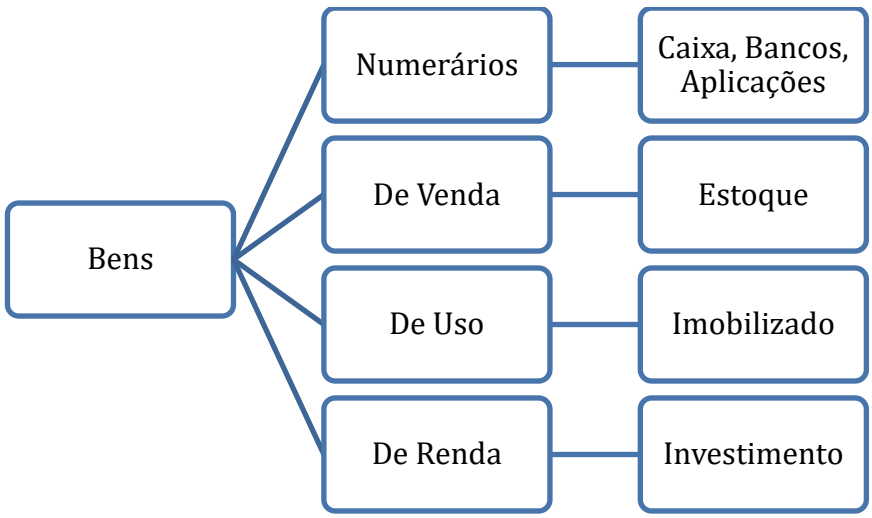
- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em "Investimentos".

Exemplos:

-Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte

ESQUEMATIZANDO



19.2 – DIREITOS

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

19.3 – OBRIGAÇÕES

Grosso modo, são **valores que a minha empresa deve a terceiros**, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em concurso), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

20 - TÉCNICAS CONTÁBEIS

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

20.1 – ESCRITURAÇÃO

Funciona, grosso modo, mais ou menos da seguinte forma: Imagine-se que nós, Gabriel e Luciano, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativo imobilizado para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria desta empresa?! O que seria do mercado? E o que seria da economia nacional?

Pois bem, todos esses eventos devem ser contabilizados. Então, no período de competência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de **escrituração**.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei 6.404/76:

> **Art. 177**. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei (a própria 6.404) e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência.

Ainda segundo a Lei 6.404/76: a companhia observará exclusivamente em livros ou registros auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil e das demonstrações reguladas

nesta Lei, as disposições da lei tributária, ou de legislação especial sobre a atividade que constitui seu objeto, que prescrevam, conduzam ou incentivem a utilização de métodos ou critérios contábeis diferentes ou determinem registros, lançamentos ou ajustes ou a elaboração de outras demonstrações financeiras (LSA, art. 177, §2º).

E o que quer dizer este artigo? Se, hipoteticamente, ao apurar o Imposto de Renda do exercício, a legislação do IR prescreva um método diferente que está previsto nos critérios contábeis, como a utilização de regime de caixa, em vez de se utilizar do regime de competência, esta apuração tributária deverá ser feita em um livro auxiliar, sem que haja modificação da escrituração contábil (que ordena a utilização do regime de competência).

20.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social.

Segundo a Lei das SAs:

> Art. 175. O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.
> Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.

Esquematizemos:



Vejam, o exercício social tem duração de 1 ano. Isso não equivale a 12 meses (juridicamente falando).

1 ano	365 dias
1 mês	30 dias
12 meses	360 dias.

Na maioria das questões de contabilidade, pode considerar 12 meses = 1 ano. Normalmente, as bancas não fazem distinção. Mas, a rigor, são coisas distintas.

Por quê? No direito, prazo em dia é contado em dia, prazo em mês é contado em mês, prazo em ano é contado em ano.

Ao término do exercício, **as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras**.

Todo mês faremos os lançamentos de fatos contábeis, procedendo à escrituração dos livros. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Vejam que se trata de uma sequência cronológica. Se somarmos todas as vendas

realizadas no exercício, encontraremos a chamada receita bruta de vendas, na demonstração do resultado do exercício.

Se somarmos tudo o que entrou e tudo o que saiu do caixa, teremos achado então o saldo da conta caixa. E assim por diante.

Segundo a Lei 6.404/76:

> **Art. 176**. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:
> I - balanço patrimonial;
> II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
> III - demonstração do resultado do exercício; e
> IV – demonstração dos fluxos de caixa; e (Redação dada pela Lei nº 11.638,de 2007)
> V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado. (Incluído pela Lei nº 11.638,de 2007)

Além dessas, o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis – lista como demonstrações contábeis a **demonstração das mutações do patrimônio líquido – DMPL e a demonstração dos resultados abrangentes**.

O FIPECAFI entende que essas demonstrações passam a ser obrigatórias para todos os tipos societários, inobstante a Lei 6.404 seja silente.

Mas, como esta aula é muito introdutória, este assunto não será abordado neste encontro.

20.3 – AUDITORIA

Uma vez elaborada as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

> **Art**. 176: § 3o As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

A auditoria realizada por auditores da CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

20.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis** ou **análise de balanços**.





21 - RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA



1) Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2) Finalidade → Fornecer informações

3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.

4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

5) Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. **Revogada!**

- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.

7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.

8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.

9) Razontes: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

Conta X	
Lado do débito	**Lado do crédito**

10) O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.

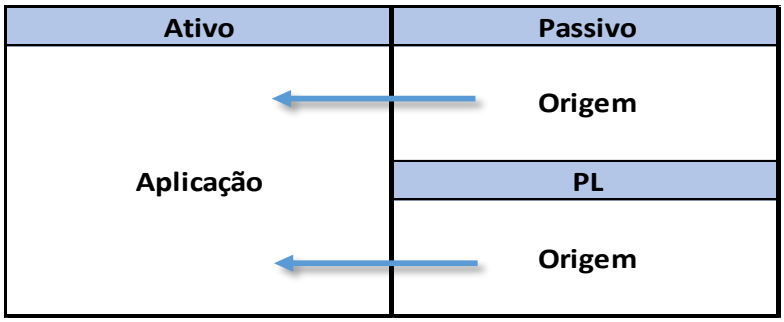
11) As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados.

12) Como as contas aumentam e diminuem:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

13) Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

14) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!



15) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

16) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

17) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

18) Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Ativo: bens e direitos.

Passivo: obrigações.

Patrimônio líquido: capital próprio.

19) Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão

22 - QUESTÕES COMENTADAS



1. **(CESPE/Agente de Polícia Federal/2018)**

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Sob a ótica citada, o objeto da contabilidade é o patrimônio do ente contábil específico.

Comentários:

Item correto. O objeto da contabilidade é o patrimônio, assim entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de determinado ente.

Gabarito→ Correto.

2. **(CESPE/Agente de Polícia Federal/2018)**

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Para o estudo da contabilidade, patrimônio é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

Comentários:

Item incorreto. Como visto, patrimônio bruto, patrimônio total ou simplesmente patrimônio é sinônimo para a expressão ativo.

Patrimônio líquido é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

Gabarito→ Errado.

3. **(CESPE/Agente de Polícia Federal/2018)**

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

A contabilidade integra o rol das ciências exatas por estar dedicada à mensuração da riqueza do ente contábil.

Comentários:

Item incorreto. A contabilidade não é uma ciência exata, mas, sim, uma ciência social aplicada.

Gabarito→ Errado.

---

4. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018)

Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.

b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.

c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.

d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.

e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

Comentários:

Pela equação fundamental da Contabilidade, temos que:

Ativo = Passivo + Patrimônio líquido

Em termos matemáticos, o patrimônio líquido e o passivo estão diretamente relacionados com o ativo, isto é, aumento nesses grupos, refletem positivamente no ativo e vice-versa. Vejam este exemplo numérico:

Ativo = R$ 1000, Passivo = R$ 600, Patrimônio Líquido = R$ 400.

Se a empresa obtiver receita pela venda de mercadorias no valor de R$ 300, o Patrimônio Líquido irá aumentar R$ 300 e o Ativo também terá essa mesmo variação.

Por sua vez, ao analisarmos o Passivo e o Patrimônio Líquido, a relação é inversa:

Patrimônio líquido = Ativo - Passivo

Aumentos no Passivo possuem efeito contrários no Patrimônio Líquido e vice-versa. Portanto, nosso gabarito é a alternativa "A".

Gabarito→ A

---

5. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018)

Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R$ 60.000 e o passivo, de R$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R$ 140.000.

b) negativo em R$ 260.000.

c) igual a R$ 260.000.

d) igual a R$ 200.000.

e) igual a R$ 140.000.

Comentários:

Aplicação direta da Equação Fundamental da Contabilidade:

Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo = 60.000 – 200.000 = (140.000)

Portanto, o Patrimônio Líquido é **negativo** em R$ 140.000.

Bizu do Cespe: Patrimônio Líquido pode ser negativo!

Algumas bancas, como por exemplo a ESAF, não admitem a existência de Patrimônio Líquido negativo, mas o Cespe pensa diferente, portanto, anote esse posicionamento.

Gabarito→ A

---

6. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018)

Um registro de débito na contabilidade de uma empresa tem o efeito de

a) aumentar os ativos e reduzir os passivos.

b) aumentar tanto os ativos como os passivos.

c) reduzir tanto os ativos como os passivos.

d) neutralidade: não altera nem os ativos nem os passivos.

e) reduzir os ativos e aumentar os passivos.

Comentários:

Os lançamentos a **débito** representam as **aplicações** dos recursos e geram **aumento** do saldo de contas **devedoras, ativos e despesas**, e **diminuem** o saldo de contas **credoras, passivo e receita.**

Por seu turno, os lançamentos a **crédito** representam as **origens** dos recursos e geram **aumento** do saldo de contas **credoras, passivo e receita**, e diminuem o saldo de contas devedoras, ativos e despesas.

Gabarito→A

---

7. (CESPE/Perito/PC MA/2018)

De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vicenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade.

a) as contas.

b) a azienda.

c) os réditos.

d) o patrimônio.

e) o lucro.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, assim entendido o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → D.

---

8. (CESPE/Auditor/TCE PB/2018)

Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de:

a) 20%.

b) 80%.

c) 60%.

d) 50%.

e) 30%.

Comentários:

Vamos lá!

Ativos são os bens e direitos.

Os recursos de terceiros são os passivos.

Se 50% do ativo é financiado com recurso de terceiros, isso implica que os outros 50% são financiados com recursos próprios.

Vamos supor que o ativo total é R$ 100,00.

Temos que Ativo = Passivo + PL

Logo, 100 = 50 + 50.

Sabemos então que o nosso passivo é R$ 50,00.

A questão informa que, 20% do capital total utilizado é capital de terceiros de longo prazo.

O que ela quer dizer? Do capital total disponível (R$ 100,00 = ativo total), 20%, ou seja, R$ 20,00, vem de um passivo de longo prazo.

Passivo Total = Passivo de Curto Prazo + Passivo de Longo Prazo

50 = Passivo de Curto Prazo + 20

Passivo de Curto Prazo = 30

Agora, a questão pergunta o total do passivo de curto prazo em relação ao passivo total, ou seja, 30/50 = 3/5 = 60%.

Observação: Os números atribuídos foram apenas para facilitar a resolução.

Gabarito → C.

---

9. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017)

Ao analisar a equação patrimonial de uma empresa, um técnico em contabilidade constatou que o valor total do passivo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido.

Nessa situação hipotética,

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

Comentários:

Nesse tipo de questão, a dica é atribuir valores simples aos elementos patrimoniais para analisarmos o que o examinador quer, assim temos:

PL = 100; Passivo = 200.

Usando a equação fundamental da contabilidade, Ativo = Passivo + PL, o valor do Ativo será de:

100 + 200 = 300.

Dito isso, vamos analisar as alternativas:

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

Correto, esse é o nosso gabarito. O valor do ativo, 300, equivale a três vezes o total do Patrimônio Líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

Errado, usando os valores que atribuímos, o passivo é igual a 200 e o ativo é de 300, assim o total do passivo é 200/300, ou seja, 2/3 do Ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

Errado, o ativo corresponde a 300/200, isto é, 1,5 vezes o valor do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

Errado, com os dados apresentados, não podemos afirmar que a situação patrimonial da empresa é deficitária ou passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

Errado, o valor do Patrimônio Líquido é igual a 100/300, ou seja, um terço do Ativo.

Gabarito→A

---

10. (CESPE/STM/Analista Judiciário-Contabilidade/2011)

Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue os itens que se seguem.

O objeto da contabilidade é o patrimônio, constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações próprios de determinado ente.

Comentários:

Pessoal, essa questão é um bom exemplo para entendermos como devemos analisar um item do Cespe. **O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.**

Esquematizemos:



Alguns alunos perguntam se a palavra "próprios" não tornaria o item errado. Na Contabilidade um bem não precisa ser necessariamente de propriedade da empresa para ser considerado em suas demonstrações, mas "pensando como o Cespe", esse caso particular, não é suficiente para tornar a assertiva errada.

Você viu alguma expressão do tipo "somente", "exclusivamente", no texto? Não, portanto, o item está correto!! ANOTA ESSA DICA, pois ela será útil em todo o curso.

Gabarito→Correto

---

11. (CESPE/DPF/Tec Contab/2004)

Considerando que o campo de abrangência de uma ciência é delimitado pelo seu objeto, conclui-se que somente o atributo quantitativo do patrimônio delimita a contabilidade.

Comentários:

Como ciência que é, a contabilidade possui um **objeto**. Esse **objeto é o patrimônio das entidades**. O **patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações** de uma entidade e esse objeto pode analisado por dois aspectos: **qualitativos e quantitativos**.

Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que o elemento contábil representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

Gabarito→Errado

---

12. (CESPE/DPF/Tec Contab /2004)

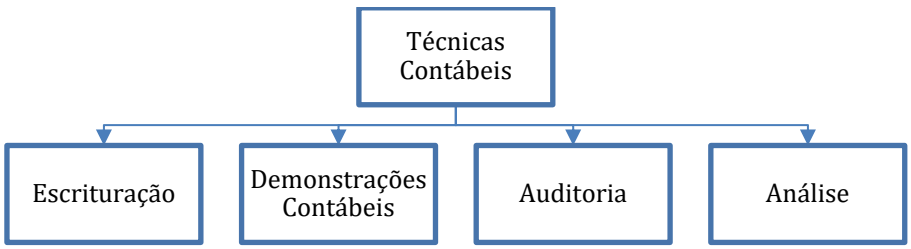
A contabilidade atinge seu objetivo de fornecer informações sobre a composição e as variações do patrimônio para a tomada de decisões por meio das técnicas contábeis de escrituração contábil, demonstrações contábeis, auditoria contábil e análise de balanços.

Comentários:

A **finalidade principal da ciência contábil**, que é **prover os seus diversos usuários de informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade**. Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a "saúde" da empresa gerenciada.

Por sua vez, são quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

Esquematizemos:



Gabarito→Certo

---

13. (CESPE/TRE-ES/Administrativa/Contabilidade/2011)

Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.

Comentários:

A questão apresenta alguns erros: capital não é sinônimo de Patrimônio Líquido. O capital, também chamado de Capital Social ou Nominal, representa a quantia que os sócios entregam para a constituição da sociedade. Integra o Patrimônio Líquido, mas não se confunde com ele.

Ademais, o Patrimônio **é o conjunto de bens, direitos e obrigações** de uma entidade e não apenas o Ativo Total.

Gabarito→ Errado

---

14. (CESPE/MPU/Perícia/Contabilidade/2010)

Com base nos princípios fundamentais de contabilidade, julgue o item subsequente.

O patrimônio não é objeto de estudo exclusivo da contabilidade, haja vista que ciências como a administração e a economia também se interessam pelo patrimônio, mas é a única que restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

Comentários:

O item acerta quando afirma que outras ciências sociais como administração e a economia também estudam o Patrimônio das entidades, que é o objeto de estudo da Contabilidade. Porém, erra quando afirma que a Contabilidade restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

O patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade e esse objeto pode analisado por dois aspectos: **qualitativos e quantitativos**.

Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que o elemento contábil representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

Gabarito→Errado

---

15. (CESPE/TRE-RJ/Administrativa/Contabilidade/2012)

Julgue o item seguinte, acerca do patrimônio das empresas e dos principais fatos que provocam sua variação.

O capital próprio das entidades cujo patrimônio é controlado pela contabilidade corresponde ao seu ativo total.

Comentários:

Errado, o capital próprio, também conhecido como patrimônio líquido, é representado pela diferença entre os ativos e passivos de uma entidade, isto é, é o valor residual dos ativos de uma azienda deduzidos seus passivos.

Gabarito→Errado

---

16. (CESPE/BACEN/Suporte Técnico-Administrativo/2013)

A respeito de teoria contábil, livros e registros dos fatos contábeis e método das partidas dobradas, julgue o item a seguir.

Com relação aos objetivos apropriados para a contabilidade quanto à utilidade da informação contábil, existem divergências de percepções entre administradores e auditores.

Comentários:

A questão misturou conceitos de auditoria e contabilidade, mas com um pouquinho de bom-senso poderíamos julgá-lo corretamente.

A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários, independente de quem sejam eles. Por sua vez, cada usuário poderá fazer uso distinto das informações produzidas e recebidas.

Os administradores têm como objetivo usar as informações contábeis como instrumento de auxílio ao processo decisório. Por sua vez, portanto, os auditores têm a preocupação de possuírem razoável certeza que as demonstrações contábeis estão livres como um todo de distorções relevantes.

Portanto, o item está correto ao afirmar que existem divergências de percepções entre administradores e auditores sobre os objetivos da contabilidade.

Gabarito→Correto.

---

17. (CESPE/DPU/Contabilidade/2016)

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Caso uma empresa possua R$ 50.000,00 de capital de terceiros, que representa 25% do total de recursos à disposição da sociedade, o ativo total da empresa será inferior a R$ 150.000,00.

Comentários:

Pela equação fundamental temos que A = P + PL. A questão informa que o valor do Passivo, isto é, o capital de terceiros é de R$ 50.000,00 e esse valor representa 25% do total de recursos à disposição sociedade, isto é, 25% do valor do Ativo.

Também chamado de Patrimônio Bruto, Patrimônio Total para algumas bancas, o Ativo total representa o montante do capital aplicado na empresa.

Portanto, o valor do Ativo, na questão apresentada será de 50.000/0,25 = R$ 200.000, portanto, **superior** a R$ 150.000.

Gabarito→Errado

---

18. (CESPE/TCE-PA/Adm./Contabilidade/2016)

Considerando os princípios, teorias e normas contábeis aplicáveis no Brasil, julgue o item subsequente.

Uma conta de natureza devedora que não seja retificadora expressa uma aplicação de recurso.

Comentários:

O lado esquerdo do balanço patrimonial sempre deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, não comporta exceção.

O ativo representa tudo aquilo que está sendo empregado nas atividades da entidade. Assim, se temos um veículo de R$ 10.000,00, dinheiro no valor de R$ 50.000,00 e investimentos em outra companhia no valor de R$ 20.000,00, nosso ativo é de R$ 80.000,00. Este é o capital total aplicado nas atividades.

Este valor possui uma origem. E que origem é esta?! Essa origem pode ser tanto de capital próprio, empregado pelos sócios, como de terceiros, quando a empresa obtém, por exemplo, por um financiamento.

Dizemos, assim, que **o lado do ativo é o lado da aplicação de recursos. Já o lado do passivo e do PL é o lado da origem de recursos**.

Esquematizemos:

BALANÇO PATRIMONIAL	
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
APLICAÇÃO DE RECURSOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	ORIGEM DE RECURSOS

Por sua vez, temos as chamadas **contas retificadoras** que são contas que possuem natureza contrária ao grupo no qual estão inseridas. Uma conta retificadora do ativo possui natureza credora e uma conta retificadora do passivo, natureza devedora.

Portanto, item correto ao afirmar que conta de natureza devedora que não seja retificadora expressa uma aplicação de recurso.

Gabarito→Correto.

---

19. (CESPE/Auditor/TCU/2015)

Julgue o item subsecutivo, referente ao principal grupo de usuários das demonstrações contábeis bem como às responsabilidades a elas relacionadas.

Se os objetivos de uma companhia brasileira de capital aberto (S.A.) incluírem a exploração de serviços de energia elétrica, um dos principais usuários da informação contábil dessa sociedade será a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Comentários:

O CESPE deu o item como correto. Mas, como dissemos na aula, a ANEEL, sendo um órgão regulador, não é usuário principal da demonstração contábil, já que pode requerer as informações de que precisa diretamente para a sociedade.

A banca deveria ter mudado o gabarito, mas não o fez.

Gabarito → Correto.

Julgue os itens a seguir, relativos a contabilidade.

20. (CESPE/SEC/PE/2010)

A contabilidade é uma ciência exata.

Comentários:

Apesar de muitas vezes ouvirmos por aí "você é bom em contábeis, então lida bem com os números", tal expressão contém uma ideia incorreta. A contabilidade é uma ciência social aplicada, tal como a Economia e a Administração.

Gabarito → Errado.

---

21. (CESPE/SEC/PE/2010)

A contabilidade tem funções administrativas e econômicas.

Comentários:

A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **FUNÇÃO ADMINISTRATIVA**: como função administrativa, a contabilidade ajuda no controle do patrimônio. Auxilia a saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temos em caixa e no banco.

b) **FUNÇÃO ECONÔMICA**: a função econômica da contabilidade está atrelada à apuração do lucro ou prejuízo do exercício. Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas suplantam as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

Gabarito → Correto.

---

22. (CESPE/SEC/PE/2010)

O principal campo de aplicação da contabilidade são as aziendas.

Comentários:

A contabilidade se aplica às **AZIENDAS**. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) AZIENDA ECONÔMICA: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) AZIENDAS ECONÔMICO-SOCIAIS: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) AZIENDAS SOCIAIS: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Gabarito → Correto.

Quanto ao conceito e objetivo da contabilidade, julgue os itens a seguir.

23. (CESPE/Analista/Embasa/2009)

A contabilidade é considerada uma ciência porque possui objeto próprio, o patrimônio das entidades.

24. (CESPE/Analista/Embasa/2009)

O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis para auxiliar o processo decisório dos usuários.

Comentários:

O item 7 está correto e define o objeto da contabilidade, qual seja o patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade).

O item 8 também está correto e reproduz a idéia fim da contabilidade que é a de fornecer informações aos seus mais diversos usuários.

20. Gabarito → Correto.

21. Gabarito → Correto.

---

25. (CESPE/Contador/Ipojuca/2009)

O patrimônio das entidades é o objeto próprio da contabilidade. Nesse sentido, julgue o item a seguir acerca dos objetivos e finalidades da contabilidade.

O objetivo científico da contabilidade manifesta-se na correta apresentação do patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações.

Comentários:

Esta questão se encontra insculpida na Resolução 774/94 do Conselho Federal de Contabilidade.

Segundo tal norma:

"A existência de objetivos específicos não é essencial à caracterização de uma ciência, pois, caso o fosse, inexistiria a ciência "pura", aquela que se concentra, tão-somente, no seu objeto. Aliás, na própria área contábil, encontramos muitos pesquisadores cuja obra não apresenta qualquer escopo pragmático, concentrando-se na Contabilidade como ciência. De qualquer forma, como já vimos, não há qualquer dificuldade na delimitação dos objetivos da Contabilidade no terreno científico, a partir do seu objeto, que é o Patrimônio, por estarem concentrados na correta representação deste e nas causas das suas mutações.

O objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. Já sob ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada, busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios".

Gabarito → Correto.

---

26. (CESPE/Contador/Ipojuca/2009)

Julgue o item a seguir com relação às formalidades da escrituração contábil.

A escrituração será executada com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem os fatos e a prática de atos administrativos.

Comentários:

A empresa deve escriturar seus fatos através de documentos que comprovem o valor efetivo das transações, tais como notas fiscais, contratos de compra e venda, duplicatas, etc.

Todavia, caso não haja a possibilidade de que tais documentos sejam apresentados, por exemplo, se houver uma compra sem que haja a respectiva documentação, devemos, mesmo assim, proceder à escrituração (primazia da essência sobre a forma) e tentar comprovar que os valores registrados são os valores realmente praticados naquele caso. Devemos ter elementos comprobatórios dos fatos e atos administrativos.

Gabarito → Correto.

---

27. (CESPE/SEPLAG/2009)

Embora as técnicas contábeis não sofram grandes transformações, a contabilidade de empresas privadas pode receber tratamento diferenciado, a fim de atender às suas peculiaridades.

Comentários:

Imaginem, meus amigos, se a padaria do Seu Joaquim, cujo faturamento monta a R$ 2.000,00/mês estivesse obrigado aos mesmos ditames a que se sujeita a Petrobrás S/A. Seria algo desarrazoado, não?! Assim, considerando o sistema em que se insere, a contabilidade adota sim tratamento diferenciado a depender da situação. Uma delas, por exemplo, é em função do porte da pessoa a quem se aplica.

O mesmo vale, por exemplo, para a contabilidade aplicada aos entes públicos. Que difere daquela que vige para as empresas privadas.

Gabarito → Correto.

---

28. (CESPE/SEPLAG/2009)

Nas empresas que operam com seguros, a contabilidade é padronizada por órgãos governamentais, no entanto, as técnicas contábeis mantêm as suas características.

Comentários:

As seguradoras devem seguir as normas contábeis instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além daquelas estipuladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, a regulamentação do setor fica a cargo da SUSEP.

Devem ainda seguir a Lei 6404/76, porquanto, para atuar no Brasil, as seguradoras devem ser constituídas sob a forma de sociedade anônima.

Gabarito → Correto.

---

29. (CESPE/SEPLAG/2009)

Os bens e os direitos são considerados elementos patrimoniais positivos, ou seja, devedores, enquanto as obrigações são consideradas elementos patrimoniais negativos, ou seja, credores. A diferença entre os elementos patrimoniais positivos e negativos é o patrimônio líquido.

Comentários:

A questão versa sobre os conceitos de ativo e passivo e equação fundamental da contabilidade.

Já sabemos que a equação fundamental da contabilidade é:

ATIVO = PASSIVO + PL

BENS + DIREITOS = OBRIGAÇÕES + PL

Logo, o PL é

PL = BENS + DIREITOS – OBRIGAÇÕES

O ativo (bens e direitos) é a parte positiva. O passivo (obrigações) é a parte negativa.

A diferença entre ambos constituem o chamado patrimônio líquido.

Gabarito → Correto.

---

30. (CESPE/SEPLAG/2009)

Na demonstração do patrimônio, a soma do ativo deverá ser sempre igual à soma do passivo.

Comentários:

Dissemos que a equação fundamental da contabilidade é:

ATIVO = PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Entretanto, o passivo pode ser entendido na contabilidade como lato sensu ou *stricto* sensu. O passivo compreende as obrigações da empresa. Todavia, a entidade pode ter obrigações com terceiros (neste caso, é o chamado passivo exigível) ou com os sócios (neste caso, é o chamado patrimônio líquido).

Assim, a expressão passivo (lato sensu) abrange tanto o passivo exigível por terceiros e o patrimônio líquido. Então, podemos dizer que:

ATIVO TOTAL = PASSIVO TOTAL.

E esse foi o intuito da questão, que deve ser assinalada como correta. Mas, em questões de concurso, quando a questão disser apenas "o valor do passivo", está querendo saber qual o valor das obrigações.

Gabarito → Correto.

Conta é a representação contábil de elementos patrimoniais de natureza igual ou semelhante, criada para registrar nos livros contábeis fatos ocorridos nas empresas e manter atualizada a situação econômico-financeira de uma entidade. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

31. (CESPE/SEPLAG/2009)

As contas do ativo devem sempre apresentar saldos devedores, assim como as contas do patrimônio líquido.

Comentários:

Dissemos que algumas contas possuem natureza devedora. Outras, credora. Uma conta devedora tem os seus saldos aumentados a débito e diminuídos a crédito. Ao revés, uma contra credora tem os seus saldos aumentados a crédito e diminuídos a débito.

- CONTAS DE NATUREZA DEVEDORA: CONTAS DE ATIVO (BENS E DIREITOS), CONTAS DE DESPESA,

- CONTAS DE NATUREZA CREDORA: CONTAS DO PASSIVO (OBRIGAÇÕES), CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, CONTAS DE RECEITA.

Assim, as contas do ativo, **em regra**, têm saldo devedor. já as contas do patrimônio líquido, **em regra**, têm saldo credor.

As contas do ativo também podem ter saldo credor em algumas hipóteses a serem estudadas a frente. Assim como as contas do passivo e do PL podem ter saldo devedor.

Gabarito → Errado.

---

32. (CESPE/SEPLAG/2009)

Qualquer aumento do patrimônio líquido será regido por crédito, e qualquer diminuição, por débito.

Comentários:

O item está correto. O PL aumenta a crédito e diminui a débito. Isto vocês terão de decorar.

Gabarito → Correto.

---

33. (CESPE/SEPLAG/2009)

Uma empresa possui ou não possui passivo; logo, não existem dívidas negativas.

Comentários:

Decorrência lógica. Uma dívida não pode ser negativa. Assim, o passivo sempre será superior a zero. O mesmo vale para o ativo. Você não pode ter – R$ 150,00 em caixa.

Ah, professores, mas e quando o banco for negativo? Neste caso, você não tem um direito, mas sim uma obrigação, passando a conta para o passivo.

O gabarito, portanto, está correto.

Gabarito → Correto.

---

34. (CESPE/SEPLAG/2009)

O patrimônio líquido, que pode ser positivo, nulo ou negativo, corresponde a recursos de terceiros.

Comentários:

Errado. O patrimônio líquido representa o capital próprio da entidade.

Gabarito → Errado.

---

conta	em R$
dinheiro em caixa	80.000
fornecedores	45.000
imobilizado	125.000
capital social	420.000
estoques	45.000
contas a pagar	230.000

Considerando que determinada empresa tenha os componentes patrimoniais apresentados na tabela acima, julgue os itens que se seguem.

35. (CESPE/SEPLAG/2009)

O capital próprio e o capital de terceiros nessa empresa são, respectivamente, iguais a R$ 670.000,00 e R$ 275.000,00.

36. (CESPE/SEPLAG/2009)

A situação patrimonial líquida da entidade em questão é superavitária em R$ 395.000,00.

Comentários:

ATIVO:	
Dinheiro em caixa	80.000,00
Estoques	45.000,00
Imobilizado	125.000,00
TOTAL	**250.000,00**
PASSIVO:	
Fornecedores	45.000,00
Contas a pagar	230.000,00
TOTAL	**275.000,00**
PL	
Capital social	420.000,00

Vejam que se somarmos os itens, as contas não baterão. Por quê, professor?! Pois ainda falta registrar o lucro ou prejuízo que eventualmente esteja contabilizado nessa empresa.

Assim, temos que:

A = P + PL
250.000,00 = 275.000,00 + PL
PL = - 25.000,00

Assim, temos de ter um PL negativo em R$ 25.000,00. A única possibilidade de isso ocorrer é termos um prejuízo acumulado na empresa no montante de R$ 445.000,00.

O PL ficará assim:

PL

Capital social	420.000,00
(-) Prejuízos acumulados	(445.000,00)
TOTAL	**(25.000,00)**

Assim, temos o seguinte:

ATIVO: 250.000,00
PASSIVO: 275.000,00
PL: (25.000).

O gabarito das questões, portanto, é incorreto.

32.Gabarito → Errado.

33.Gabarito → Errado.

---

37. (CESPE/TJ/ES/Técnico em contabilidade/2010)

Do lado esquerdo do balanço, registram-se as contas de natureza credora, que representam os bens e direitos.

Comentários:

Do lado esquerdo do balanço figura o ativo, cuja natureza, como visto, é devedora.

O ativo representa os bens e direitos da empresa.

Gabarito → Errado.

---

38. (CESPE/TJ/ES/Técnico em contabilidade/2010)

As contas de passivo reduzem seus saldos quando se registra movimento a débito.

Comentários:

A regra é a seguinte:

Contas do ativo: aumentam a débito, diminuem a crédito.

Contas do passivo e patrimônio líquido: aumentam a crédito, diminuem a débito.

Gabarito → Correto.

---

23 - Lista Das Questões Comentadas Nesta Aula



1. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2018)

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Sob a ótica citada, o objeto da contabilidade é o patrimônio do ente contábil específico.

2. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2018)

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Para o estudo da contabilidade, patrimônio é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

3. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2018)

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

A contabilidade integra o rol das ciências exatas por estar dedicada à mensuração da riqueza do ente contábil.

4. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018)

Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.

b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.

c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.

d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.

e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

5. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018)

Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R$ 60.000 e o passivo, de R$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R$ 140.000.

b) negativo em R$ 260.000.

c) igual a R$ 260.000.

d) igual a R$ 200.000.

e) igual a R$ 140.000.

6. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018)

Um registro de débito na contabilidade de uma empresa tem o efeito de

a) aumentar os ativos e reduzir os passivos.

b) aumentar tanto os ativos como os passivos.

c) reduzir tanto os ativos como os passivos.

d) neutralidade: não altera nem os ativos nem os passivos.

e) reduzir os ativos e aumentar os passivos.

7. (CESPE/Perito/PC MA/2018)

De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vicenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade.

a) as contas.

b) a azienda.

c) os réditos.

d) o patrimônio.

e) o lucro.

8. (CESPE/Auditor/TCE PB/2018)

Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de:

a) 20%.

b) 80%.

c) 60%.

d) 50%.

e) 30%.

9. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017)

Ao analisar a equação patrimonial de uma empresa, um técnico em contabilidade constatou que o valor total do passivo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido.

Nessa situação hipotética,

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

10. (CESPE/STM/Analista Judiciário-Contabilidade/2011)

Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue os itens que se seguem.

O objeto da contabilidade é o patrimônio, constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações próprios de determinado ente.

11. (CESPE/DPF/Tec Contab/2004)

Considerando que o campo de abrangência de uma ciência é delimitado pelo seu objeto, conclui-se que somente o atributo quantitativo do patrimônio delimita a contabilidade.

12. (CESPE/DPF/Tec Contab /2004)

A contabilidade atinge seu objetivo de fornecer informações sobre a composição e as variações do patrimônio para a tomada de decisões por meio das técnicas contábeis de escrituração contábil, demonstrações contábeis, auditoria contábil e análise de balanços.

13. (CESPE/TRE-ES/Administrativa/Contabilidade/2011)

Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.

14. (CESPE/MPU/Perícia/Contabilidade/2010)

Com base nos princípios fundamentais de contabilidade, julgue o item subsequente.

O patrimônio não é objeto de estudo exclusivo da contabilidade, haja vista que ciências como a administração e a economia também se interessam pelo patrimônio, mas é a única que restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

15. (CESPE/TRE-RJ/Administrativa/Contabilidade/2012)

Julgue o item seguinte, acerca do patrimônio das empresas e dos principais fatos que provocam sua variação.

O capital próprio das entidades cujo patrimônio é controlado pela contabilidade corresponde ao seu ativo total.

16. (CESPE/BACEN/Suporte Técnico-Administrativo/2013)

A respeito de teoria contábil, livros e registros dos fatos contábeis e método das partidas dobradas, julgue o item a seguir.

Com relação aos objetivos apropriados para a contabilidade quanto à utilidade da informação contábil, existem divergências de percepções entre administradores e auditores.

17. (CESPE/DPU/Contabilidade/2016)

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Caso uma empresa possua R$ 50.000,00 de capital de terceiros, que representa 25% do total de recursos à disposição da sociedade, o ativo total da empresa será inferior a R$ 150.000,00.

18. (CESPE/TCE-PA/Adm./Contabilidade/2016)

Considerando os princípios, teorias e normas contábeis aplicáveis no Brasil, julgue o item subsequente.

Uma conta de natureza devedora que não seja retificadora expressa uma aplicação de recurso.

19. (CESPE/Auditor/TCU/2015)

Julgue o item subsecutivo, referente ao principal grupo de usuários das demonstrações contábeis bem como às responsabilidades a elas relacionadas.

Se os objetivos de uma companhia brasileira de capital aberto (S.A.) incluírem a exploração de serviços de energia elétrica, um dos principais usuários da informação contábil dessa sociedade será a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Julgue os itens a seguir, relativos a contabilidade.

20. (CESPE/SEC/PE/2010)

A contabilidade é uma ciência exata.

21. (CESPE/SEC/PE/2010)

A contabilidade tem funções administrativas e econômicas.

22. (CESPE/SEC/PE/2010)

O principal campo de aplicação da contabilidade são as aziendas.

Quanto ao conceito e objetivo da contabilidade, julgue os itens a seguir.

23. (CESPE/Analista/Embasa/2009)

A contabilidade é considerada uma ciência porque possui objeto próprio, o patrimônio das entidades.

24. (CESPE/Analista/Embasa/2009)

O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis para auxiliar o processo decisório dos usuários.

25. (CESPE/Contador/Ipojuca/2009)

O patrimônio das entidades é o objeto próprio da contabilidade. Nesse sentido, julgue o item a seguir acerca dos objetivos e finalidades da contabilidade.

O objetivo científico da contabilidade manifesta-se na correta apresentação do patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações.

26. (CESPE/Contador/Ipojuca/2009)

Julgue o item a seguir com relação às formalidades da escrituração contábil.

A escrituração será executada com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem os fatos e a prática de atos administrativos.

27. (CESPE/SEPLAG/2009)

Embora as técnicas contábeis não sofram grandes transformações, a contabilidade de empresas privadas pode receber tratamento diferenciado, a fim de atender às suas peculiaridades.

28. (CESPE/SEPLAG/2009)

Nas empresas que operam com seguros, a contabilidade é padronizada por órgãos governamentais, no entanto, as técnicas contábeis mantêm as suas características.

29. (CESPE/SEPLAG/2009)

Os bens e os direitos são considerados elementos patrimoniais positivos, ou seja, devedores, enquanto as obrigações são consideradas elementos patrimoniais negativos, ou seja, credores. A diferença entre os elementos patrimoniais positivos e negativos é o patrimônio líquido.

30. (CESPE/SEPLAG/2009)

Na demonstração do patrimônio, a soma do ativo deverá ser sempre igual à soma do passivo.

Conta é a representação contábil de elementos patrimoniais de natureza igual ou semelhante, criada para registrar nos livros contábeis fatos ocorridos nas empresas e manter atualizada a situação econômico-financeira de uma entidade. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

31. (CESPE/SEPLAG/2009)

As contas do ativo devem sempre apresentar saldos devedores, assim como as contas do patrimônio líquido.

32. (CESPE/SEPLAG/2009)

Qualquer aumento do patrimônio líquido será regido por crédito, e qualquer diminuição, por débito.

33. (CESPE/SEPLAG/2009)

Uma empresa possui ou não possui passivo; logo, não existem dívidas negativas.

34. (CESPE/SEPLAG/2009)

O patrimônio líquido, que pode ser positivo, nulo ou negativo, corresponde a recursos de terceiros.

conta	em R$
dinheiro em caixa	80.000
fornecedores	45.000
imobilizado	125.000
capital social	420.000
estoques	45.000
contas a pagar	230.000

Considerando que determinada empresa tenha os componentes patrimoniais apresentados na tabela acima, julgue os itens que se seguem.

35. (CESPE/SEPLAG/2009)

O capital próprio e o capital de terceiros nessa empresa são, respectivamente, iguais a R$ 670.000,00 e R$ 275.000,00.

36. (CESPE/SEPLAG/2009)

A situação patrimonial líquida da entidade em questão é superavitária em R$ 395.000,00.

37. (CESPE/TJ/ES/Técnico em contabilidade/2010)

Do lado esquerdo do balanço, registram-se as contas de natureza credora, que representam os bens e direitos.

38. (CESPE/TJ/ES/Técnico em contabilidade/2010)

As contas de passivo reduzem seus saldos quando se registra movimento a débito.

24 - GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA



QUESTÃO	GABARITO	QUESTÃO	GABARITO
1	CERTO	20	ERRADO
2	ERRADO	21	CERTO
3	ERRADO	22	CERTO
4	A	23	CERTO
5	A	24	CERTO
6	A	25	CERTO
7	D	26	CERTO
8	C	27	CERTO
9	A	28	CERTO
10	CERTO	29	CERTO
11	ERRADO	30	CERTO
12	CERTO	31	ERRADO
13	ERRADO	32	CERTO
14	ERRADO	33	CERTO
15	ERRADO	34	ERRADO
16	CERTO	35	ERRADO
17	ERRADO	36	ERRADO
18	CERTO	37	ERRADO
19	CERTO	38	CERTO

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.